

## NOMEAÇÕES

# EMPRESAS DE SUCESSO APOSTAM NA INOVAÇÃO E NO MERCADO GLOBAL

Um total de 18 empresas estão nomeadas para seis categorias dos Troféus Luso-Franceses – Exportação, PME, Investimento, Inovação, Desenvolvimento Sustentável e Startup (mais Troféu do Júri) – promovidos pela Câmara de Comércio e Indústria Luso-Francesa. Na edição de 2019, os nomeados incluem desde startups de criação recente a multinacionais, passando por empresas de média dimensão já na terceira geração. Têm em comum o trabalho desenvolvido na área da inovação, alguns projetos disruptivos e uma forte visão do mercado global.

## CATEGORIA TROFÉU DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

## VOLTALIA



JOSÉ CARLOS AMADOR

A Voltalia é uma empresa francesa, fundada em 2005, presente em 20 países, quatro continentes, que atua no mercado como produtora de energia renováveis, como a energia solar, eólica, biomassa e hídrica e prestadora de serviços de desenvolvimento de projetos, engenharia, construção e operação e manutenção, afirma José Carlos Amador, responsável pelo Marketing & Communication,

A Voltalia tem vários projetos de várias tecnologias renováveis

e em vários países de vários continentes, em fase de construção. Para citar alguns exemplos, a empresa concluiu um projeto solar de 2.5Mw na Albânia, um projeto solar no Egipto de 25Mw e um projeto solar com armazenamento na Guiana francesa de 8Mw. Estão a concluir um projeto de concentração solar fotovoltaica em França de 8.2Mw e paralelamente estão na fase de construção de um projeto solar no Quênia de 50Mw e a iniciar outro de 55Mw no mesmo país. Em França estão igualmente na fase de construção de dois projetos eólicos, num total de 32Mw. Têm vários outros projetos solares na fase de construção na Grécia, França, Burundi e Itália. No Brasil, estão a construir uma linha de transmissão de 500kv com capacidade para 2Gw e onde a Voltalia pretende ligar cerca de 300Mw de projetos eólicos.

Sustentabilidade para a empresa significa “melhorar o ambiente global, promovendo o desenvolvi-

mento local - é esta a nossa missão diária na Voltalia. A Voltalia faz um uso responsável dos recursos naturais integrando medidas de mitigação ambiental, como proteção da biodiversidade, planos de reutilização, reciclagem e gestão de resíduos em toda a cadeia de valor. Instalamos projetos renováveis sustentáveis, amigos do ambiente, dando o nosso contributo no que à pegada ecológica diz respeito. Em 2018, os projetos da Voltalia ajudaram a evitar 981ktons de CO2 eq. Marcámos presença em mais de 40 projetos sociais, onde destaco projetos ligados com a saúde e educação, seguindo, respeitando e cumprindo com os padrões de desempenho do IFC em termos de gestão ambiental e social”.

Sobre o troféu o gestor diz que “é um estímulo e o reconhecimento do trabalho diário de todos os colaboradores da Voltalia, sempre respeitando e atuando em defesa do meio ambiente e das pessoas.” ●

## CATEGORIA TROFÉU EXPORTAÇÃO

## FELINO - FUNDIÇÃO E CONSTRUÇÕES MECÂNICAS

A Felino dedica-se à produção de máquinas e instalações completas de padaria e pastelaria, bem como produzimos peças (fundição de ferro e alumínio e maquinação) em regime de subcontratação para indústrias fabricantes de bens de equipamento. Os investimentos têm sido significativos desde 2006 (cerca de 1,9 milhões de euros), destacando-se nos últimos cinco anos a aquisição de um centro DMG MORI NHX 10 000 para a maquinação de peças de alta precisão que nos permite maquinar peças até 1700, 1400 e 1510 mm, dois centros multifunções OKUMA MULTUS e uma nova máquina de medição por coordenadas 3D Zeiss, bem como investimentos significativos com a implementação de metodologias de melhoria contínua no nosso processo produtivo. “Especificadamente ao nível da fundição fizemos investimentos em diversos equipamentos laboratoriais e, já recentemente em 2018, a entrada em funcionamento de um centro de rebarbagem automática MAUS”, avança a CEO Susana Braga Lino. Adianta: “Temos vindo a apostar de forma consistente no investimento em I&D, estando já em sede de colocação no mercado de uma nova linha de produtos com foco na queima de biomassa para a aplicação em sistemas de aquecimento de água e ar, bem como na fabricação de peças em novas ligas metálicas”.

Em 2018, o volume de negócios da Felino foi cerca de 7,5 milhões de euros, sendo que o volume de negócios internacional representou cerca de 45% do volume de negócios total da empresa. Os principais mercados na Europa são França, Inglaterra, Países Baixos e Ale-

manha. A FELINO detém uma marca própria registada que lhe permite um posicionamento relevante e a introdução de produtos associados a níveis de inovação e qualidade distintos da concorrência, possuindo em curso o registo ao nível da propriedade intelectual um conjunto de patentes e modelos de utilidade.

Face ao mercado concorrencial, a FELINO “prima pela diferenciação dos seus produtos e serviços, pelo valor agregado que incute nos mesmos, permitindo assim ser competitiva. O domínio do processo produtivo nas diferentes áreas de negócio, aliado a elementos de diferenciação e competitividade como a inovação, a existência de uma equipa com formação especializada, bem como um profundo conhecimento da área de negócio e dos mercados onde atua, e a internalização de todo o processo produtivo, conferem à FELINO uma imagem percecionada pelos clientes de confiança com profundo conhecimento no desenvolvimento de equipamentos de elevada qualidade. É assim, a única empresa nacional e internacional a produzir na íntegra os equipamentos que projeta e comercializa, dado que no setor somos os únicos que realizamos peças em ferro e alumínio para a fabricação de máquinas de padaria e pastelaria, colocando assim o nosso conhecimento e experiência também ao serviço dos produtores de bens de equipamento que recorrem aos nossos serviços de subcontratação”, refere a gestora.

A FELINO exporta para mais de 50 países, sendo o mercado francês o destino internacional mais importante. ●

## CATEGORIA TROFÉU EXPORTAÇÃO

## WSP - WELDING, STRUCTURE AND PIPING



CARLOS SILVA

A WSP é uma empresa especializada no sector de electricidade industrial, média e baixa tensão, instrumentação, automação e controlo, manutenção industrial e telecomunicações, afirma Carlos Silva, responsável pela área comercial. A empresa está presente na construção da central elétrica da EDF CNPE Flamanville 3 – Centre Nucléaire de Production d’Electricité, bem como na construção dos maiores cruzeiros do Mundo em Saint Nazaire na STX. O volume de vendas em 2018 atingiu os 9,99 milhões de euros e 90% refere-se a exportações.

“Somos uma empresa que prima pela perfeição na execução dos seus trabalhos, gostando de novos desafios em atividades específicas e bem desenvolvidas no mercado francês. Possuímos um *know-how* deste mercado justificado pela experiência de longos anos a trabalhar França, que nos permite ser mais competitivos perante a nossa concorrência”, refere o gestor. Sobre os Troféus adianta que estes são “simplesmente o reconhecimento de quem tem como objetivo trabalhar mais e melhor em França.” ●